

MORFOLOGIA EM GUARAQUEÇABA: O abandono de residências no município de Guaraqueçaba – PR

Área Temática:

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador(a) da atividade: Marcio Jose ORNAT

Bianca HILGEMBERG[1]; Vitória Santos de SOUZA; Saras Resende PAULA; Andrea TEDESCO.

Nome do Projeto de Extensão:

Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

Resumo: O trabalho de campo de coleta da morfologia urbana realizada no município de Guaraqueçaba, nos dias 29 de maio até 02 de junho, se deu por preenchimento de fichas técnicas, que foram feitas e organizadas no pré campo, com a base imagem de satélite do Google dentro do software de processamento de dados QGIS, separando as 88 quadras do município e assim dividindo as equipes para o campo com as fichas que continham necessidades geográficas demandadas do projeto e também a parte importante para essa atividade, que foi os diferentes tipos de uso das unidades e se estavam ou não sendo usadas. Com os resultados dos dados da pesquisa foi indicado depois através de feito gráficos com uma análise de que a população tem um grande número de lotes vazios e construções abandonadas, assim sendo as maiores porcentagens tiradas na contagem total das unidades não ocupadas. Obtendo assim o resultado de uma demanda de políticas públicas para melhorar o adensamento da cidade e a extinção desse êxodo urbano para uma permanência maior dos guaraqueçabanos ao município.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Morfologia Urbana. Planejamento Urbano.

INTRODUÇÃO

O presente texto destaca em um primeiro momento a realização do trabalho de campo

[1] Apresentador(a)

de coleta da Morfologia Urbana, que ocorreu no perímetro urbano do município de Guaraqueçaba – PR. E em um segundo momento retrata a quantidade de edificações abandonadas no perímetro urbano, além de evidenciar também características importantes e as possíveis causas que incentivam o êxodo e abandono da população deste município. O processo de coleta da Morfologia Urbana está vinculada à segunda fase de revisão do Plano Diretor Municipal Participativo de Guaraqueçaba.

O município de Guaraqueçaba está localizado na região litorânea do Estado do Paraná e possui atualmente uma população de aproximadamente 7.430 habitantes, população essa que no ano 2000 era de 8.288 habitantes e que no ano de 2010 alterou para 7.870 habitantantes, (IBGE, 2000, 2010, 2022). A população é composta em grande parte por Comunidades Tradicionais (indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e caiçaras) que ocupam o espaço rural, o espaço insular (ilhas) e o espaço urbano. O município se caracteriza também como um grande território de preservação e conservação ambiental, devido a ser completamente composto por Unidades de Conservação, unidades essas que inclusive condicionam, a partir de legislação, o modo de vida e a dinâmica dos cidadãos.

O município se caracteriza também por ocupar a 396º posição no Ranking de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano do Estado do Paraná, situação essa que o coloca como um dos municípios com pior índice entre os demais municípios no Paraná (IPARDES, 2010).

Além disso, Guaraqueçaba ocupa a posição de sexto pior desempenho dentro do IPDM – Índice Ipardes de Desempenho Municipal, considerado apenas a categoria renda. Quando analisada a categoria geral deste índice, que considera: renda, emprego, produção agropecuária, saúde e educação o município de Guaraqueçaba fica na posição de segundo município do Estado com pior desempenho, ficando a frente apenas do município de Doutor Ulysses – PR (IPARDES, 2022).

Essas características de certa forma já demonstram o possível conjunto de motivos que incentivam o abandono da população de suas residências e edificações que estão presentes no perímetro urbano municipal.

A pesquisa referente a Morfologia Urbana é entendida como essencial e de extrema

importância, tanto para o desenvolvimento do Plano Diretor Municipal Participativo de Guaraqueçaba, que está em revisão no presente momento, e que indicará as diretrizes e propostas de desenvolvimento para os próximos 10 anos no município, que estarão preocupadas na redução das fragilidades que o município e a população se deparam.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo geral identificar e compreender a questão do abandono de edificações, a diminuição populacional no município de Guaraqueçaba – PR, e as fragilidades relacionadas a isso, a partir da análise quantitativa da Morfologia Urbana e também a nas características socioeconômicas atuais do mesmo município. Como também proporcionar um debate importante e necessário para o desenvolvimento e revisão do Plano Diretor Participativo do município de Guaraqueçaba - PR.

METODOLOGIA

A organização pré campo iniciou com a produção e vetorização de aproximadamente 88 quadras presentes no perímetro urbano de Guaraqueçaba - PR, usando como base a imagem de satélite do Google, essa produção ocorreu dentro do software de processamento de dados geoespaciais QGIS. Após isso, foram produzidos e impressos mapas de cada quadra, para que em campo o grupo responsável pela coleta tivesse uma ferramenta que auxiliasse na localização, organização e contabilização das unidades edificadas em cada quadra.

Os grupos de coleta da morfologia urbana foram divididos conforme necessidade e número de participantes disponíveis. Para a coleta das informações da morfologia foram criadas fichas técnicas que continham as seguintes informações: coordenadas geográficas; número identificador da quadra e da unidade residencial/predial; presença de recuo frontal, recuo lateral direito e esquerdo; tipo de estrutura de construção da unidade; tipo de uso da unidade; se possuía ocupação ou não. Em campo os grupos realizaram registros fotográficos das unidades para que deste modo a revisão e correção dos dados pesquisados fossem refinados e corrigidos após campo caso necessário. Com isso, após o campo, as fichas

técnicas foram digitalizadas em forma de tabela e analisadas quantitativamente para apresentar e discutir os dados a seguir.

RESULTADOS

O trabalho de campo ocorreu no dia 29 de maio até dia 02 de junho, composto por seis grupos, cada grupo possuía um coordenador e mais 2 ou 3 pessoas. Assim que chegamos ao final do trabalho foram reorganizadas e conferidas as quadras de cada equipe, após isso foram separadas devidamente e armazenadas.

Analisando os resultados dados do gráfico presente abaixo, conseguimos compreender que grande parte do vazio urbano é composto por Lotes Vazios, com 47,2% do total de unidades não ocupadas. Dentro da categoria Lotes Vazios foram identificadas obras em construção que são 2,8% e obras abandonadas que representam 2,1% do uso dessa categoria ou tipo de uso. Podemos ver essa situação como uma possível dificuldade dos cidadãos de construir ou até mesmo de manter o desenvolvimento da construção, seja pela baixa demanda do município, como também pela falta de estrutura, como saneamento básico, água, entre outros.

Logo após os Lotes Vazios se encontram as Unidades Residenciais com 45,2% na categoria de uso, dentro desta categoria temos unidades em construção com 21% de presença, e a maior quantidade sendo de residências/edificações abandonadas com 73,2%, compreendendo assim que por mais que ainda tenham muitas unidades em crescimento ou se formando no município, a categoria de residências/edificações abandonadas continua sendo maior, e ainda sim considerando as dificuldades impostas nos lotes vazios, há também o êxodo urbano da população para municípios maiores presentes na região, e que tem uma "vida urbana" mais movimentada.

Outras categorias que contém uma percentagem de presença evidente são os Serviços com 3,9%, e a categoria Institucional com 2%, ambas com unidades contemplam os serviços públicos ou instituições como escolas abandonadas. Concluindo que deixa visível o problema do êxodo urbano por condições econômicas fragilizadas do município, para manter alguns

serviços abertos ao público, se tratando da grande dificuldade de incentivo para os guaraqueçabanos permanecerem no município.

FIGURA 1- Foto do trabalho em campo do dia 30 de Maio de 2025



FONTE: A autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise de dificuldade do campo realizado, foi encontrado apenas na necessidade do registro fotográfico para a certificação dos dados levantados, da qual alguns dos munícipes ficaram reclusos por desconfiança, porém com algumas explicações foi fácil com que eles compreendessem a necessidade do levantamento e seus benefícios. Em síntese a visualização final do projeto é a demanda de um planejamento melhor ao município com os cidadãos na liderança, dando visibilidade e importância aos problemas dados pelos mesmos, sendo o crescimento de políticas públicas focando no incentivo de permanência e na diminuição do êxodo urbano, assim mitigando a quantidade de residências/edificações abandonadas e trazendo mais orgulho aos munícipes.



APOIO

Agradeço ao Laboratório de Planejamento Urbano e aos Discentes dos Cursos integrados ao laboratório a todo o apoio e ensinamentos durante a pesquisa. Expresso minha gratidão ao Fundo Paraná/SETI e ao Programa USF pelos recursos destinados ao desenvolvimento do projeto de prestação de serviço extensionista. Agradeço a UEPG pelo apoio logístico destinado à realização das atividades de campo. E aos munícipes e prefeitura de Guaraqueçaba pela empatia com as pesquisas feitas na cidade, sendo todos imensamente importantes para a pesquisa, assim obtendo um trabalho com resultados satisfatórios ao município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional; Ministério do Meio Ambiente; Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. **Guia para elaboração e revisão de planos diretores: versão para teste**. Brasília: Projeto ANDUS – Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico: 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico: 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico: 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. *Indicadores econômicos do Paraná.* Curitiba: IPARDES, 2010.

_____. *Indicadores econômicos do Paraná.* Curitiba: IPARDES, 2022.